

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 1º trimestre de 2018

O Lucro Líquido Gerencial do Banco Santander no 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 2,859 bilhões, com crescimento de 25,4% em relação ao mesmo período de 2017, e de 3,9% em relação ao 4º trimestre de 2017. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 19,1%, com crescimento de 3,2 p.p. em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 27% do lucro global que foi de € 2,054 bilhões, sendo fundamental no crescimento de 10,0%, em doze meses.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco no país teve crescimento de 8,7% em doze meses e atingiu R\$ 353,9 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 21,0% em relação a 2017 e 5,2% no trimestre, chegando a R\$ 113,7 bilhões, impulsionado pelo crédito consignado (39,0%), cartão de crédito (20,2%), e crédito imobiliário (7,6%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 43,6 bilhões, com crescimento de 21,9% em doze meses. Do total desta carteira, R\$ 36,3 bilhões referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 22,4%.

Já o crédito a pessoa jurídica houve queda de 3,4% em doze meses, alcançando R\$ 123,1 bilhões. No segmento de pequenas e médias empresas houve crescimento de 5,6% e no segmento de grandes empresas, a queda foi de 6,5% em relação ao 1º trimestre de 2017. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias permaneceu estável no período, em 2,9%. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) apresentaram alta de 9,0%, acompanhando o crescimento da carteira, totalizando R\$ 3,3 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias apresentou alta de 11,5% em doze meses, totalizando R\$ 4,1 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR subiram 4,9%, atingindo R\$ 4,1 bilhões. Assim, em 2017, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 179,0%.

A *holding* encerrou o 1º trimestre de 2018 com 48.855 empregados, com abertura de 1.958 postos de trabalho em relação ao 1º trimestre de 2017, em função da incorporação no primeiro trimestre de 2018 das empresas de tecnologia Produban e Isban. Em relação ao 4º trimestre de 2017, o saldo foi de 1.451 postos abertos. O número de agências cresceu em quatro unidades em doze meses.

Itens	1tri2018	1tri2017	Varição
Ativos Totais	724.348	713.517	1,5 %
Carteira de Crédito Ampliada	353.920	325.493	8,7 %
Patrimônio Líquido	61.384	58.994	4,1 %
Lucro Líquido Gerencial	2.859	2.280	25,4 %
Rentabilidade (LL/PL)	19,1	15,9	3,2 p.p.
Despesas com Empréstimos e Repasses	-991,0	460,6	-
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	4.134	3.709	11,5 %
Despesa de Pessoal + PLR (DP)	2.309	2.200	4,9% %
Cobertura (RPS/DP)	179,0	168,6	10,5 %
Taxa de Inadimplência (90 dias) – Brasil	2,9%	2,9%	- p.p.
Despesas de PDD	3.291	3.020	9,0 %
Índice de Basileia	15,3%	15,8%	-0,5 %
Agências	2.258	2.254	4 p.p.
Número de Clientes	298.943	257.362	41.581 un
Número de Empregados	48.855	46.897	1.958

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (1º trimestre de 2018).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.